ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

MEMORIAL DESCRITIVO E DIRETRIZES TÉCNICAS PARA

REFORMA DO HOSPITAL SÃO LUIZ

GILNEI JOSÉ NAZARETH DE SOUZA
Prefeito Municipal

Pedro Terra Oliveira
Sec. Municipal de Coordenação e Planejamento

Autor: Arquiteto e Urbanista Diego Vitorino S. Silva

Mostardas, outubro de 2026

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

REFORMA DO PISO EXISTENTE

HOSPITAL SÃO LUIZ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Obra: Reforma do piso do Hospital São Luiz.

Local da Obra: Rua Almirante Tamandaré 864 - Centro, Mostardas-RS.

Descrição: Reforma de ambientes internos e manutenção externa.

Proprietário: Prefeitura Municipal de Mostardas.

Endereço: Rua Bento Gonçalves,

Responsáveis técnicos:

ART N°:

DESCRIÇÃO DA OBRA E SERVIÇO INICIAIS:

Descrição Geral:

O presente memorial descreve os serviços de reforma do prédio existente do Hospital São Luiz, compreendendo a reorganização interna dos vestiários e banheiros, abertura e fechamento de vãos, execução de divisórias, substituição de forros, instalação de esquadrias, revestimentos, instalações hidrossanitárias e elétricas, pintura externa geral e recuperação dos elementos de madeira dos beirais, conforme este memorial e projeto em anexo.

Caso ocorra alguma alteração na obra diferentemente do que consta no projeto devido a fatores locais ou quaisquer outros, deverá ser imediatamente comunicado a fiscalização.

Todos os materiais empregados e os serviços a executar deverão satisfazer as Normas Brasileiras, especificações e métodos da ABNT. Os materiais, de um modo geral deverão ser de 1ª qualidade e serão submetidos à Fiscalização, e esta poderá exigir testes e certificações dos mesmos a qualquer momento sem onerar a Prefeitura, visto ser obrigação da contratada provar a qualidade dos itens propostos.

A direção da obra ficará a cargo da empresa Construtora, única responsável pela execução da mesma. A empresa deverá apresentar um responsável técnico e recolher a Anotação de Responsabilidade Técnica, específico da obra em questão, mantendo no local um mestre de obras que responda pelo profissional na ausência do mesmo.

Ficará, a critério da fiscalização, impugnar, mandar demolir e refazer, trabalhos executados em desacordo com o projeto ou imperfeitos. Caso a contratada se negue a obedecer à fiscalização, esta poderá exigir a rescisão contratual da empresa contratada.

A mão de obra a empregar será sempre de inteira responsabilidade da construtora, devendo ser de primeira qualidade, de modo a se observar acabamentos esmerados e de inteiro acordo com as especificações do memorial descritivo, projeto arquitetônico e complementares.

A construtora deverá solicitar a vistoria das etapas de execução da obra, antes da emissão da nota fiscal, para a liberação do pagamento da parcela, com antecedência de 05 dias. As etapas serão pagas através de um cronograma físico financeiro durante o decorrer da obra.

É obrigatório ao contratante manter o Diário de Obras onde ficará registrado o andamento dos trabalhos e as alterações que se fizerem necessárias, a critério do Projetista e da Fiscalização. Não será aceita qualquer alteração que não conste:

- No Diário de obras;
- Tenha aceitação do corpo técnico da Prefeitura;
- Tenha projeto, memorial, orçamento e cronograma específico;
- Adendo pronto e assinado.

A construtora deverá conservar e reparar as instalações e equipamentos existentes e que venham a sofrer danos com a obra. Deverá também manter a obra em permanente estado de limpeza, higiene e conservação, com remoção de entulhos resultante, tanto no interior como no exterior da obra.

A construtora deverá transportar a caliça e resto de materiais, em caçambas apropriadas e depositar em locais apropriados. O transporte de entulhos e restos de materiais da obra deverá ser feito por caminhões e retirados do loca da obra.

A execução deverá ter início imediato após a emissão da ORDEM DE SERVIÇO, e seguir as indicações dos projetos arquitetônicos e complementares, havendo dúvidas deverá ser solicitado a visita da fiscalização da prefeitura para esclarecimento.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

Serviços Preliminares

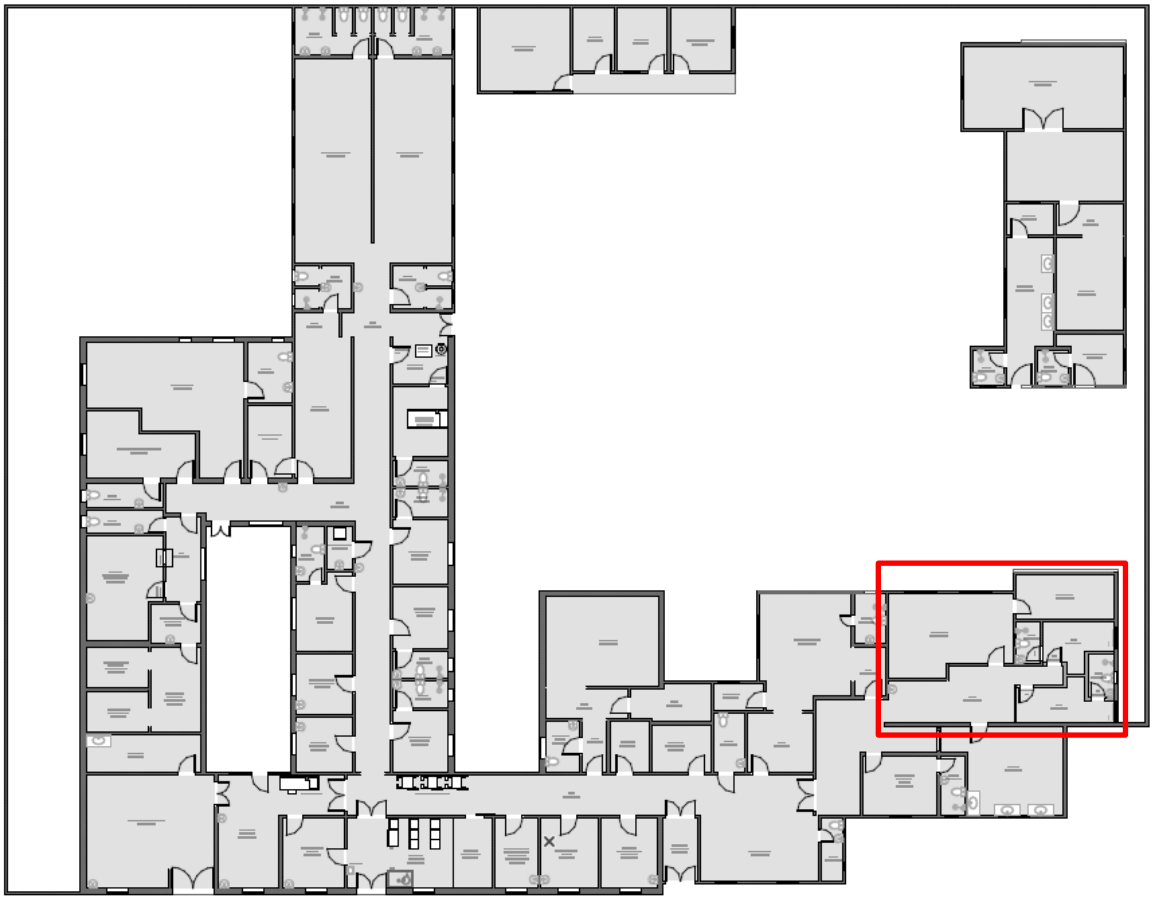


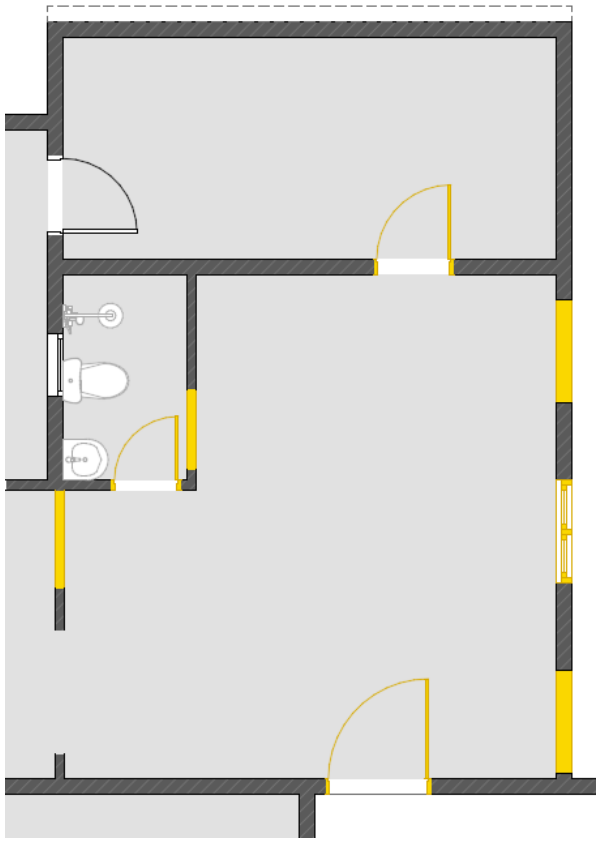
Figura 1 – Croqui de localização vestiários.

1 Placa de Obra

Será fornecida e instalada uma placa de obra em chapa galvanizada com estrutura de madeira, medindo 1,20m x 2,00m, fixada com suportes metálicos e pintura resistente às intempéries, conforme especificado no SINAPI (código 103689). A placa servirá para identificação da obra e atenderá às normas de sinalização e transparência pública.

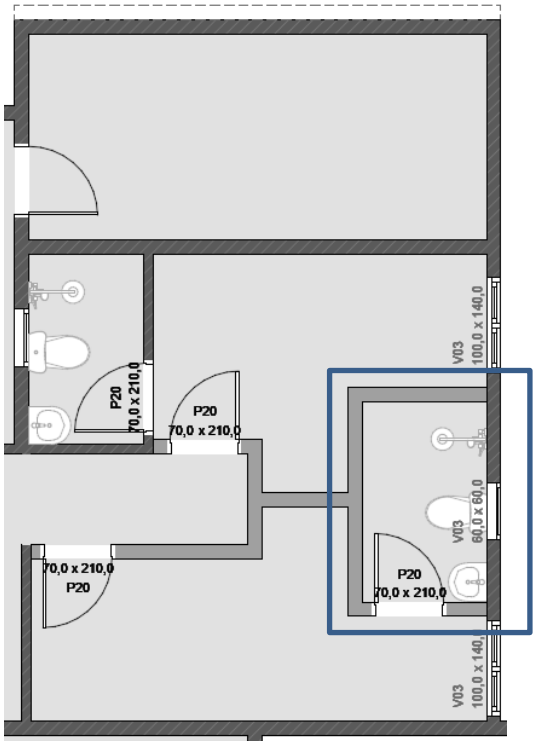
2 Demolições para abertura de vãos e remoções

Executar demolição manual e controlada dos trechos de alvenaria indicados para abertura de portas e janelas. Delimitar previamente os vãos e verificar a existência de tubulações e cabos. Preservar os elementos que permanecerão, evitando impactos e destacamentos além dos limites previstos.
Antes de abrir os vãos, verificar a função estrutural da parede e a necessidade de escoramento, vergas, contravergas ou reforços, a serem detalhados pelo responsável técnico. Não cortar elementos estruturais sem solução previamente definida. Remover as janelas substituídas, incluindo folhas, marcos e fixações incompatíveis com a nova instalação.
Remover manualmente os forros existentes nas áreas previstas, protegendo as instalações e a estrutura da cobertura. Os resíduos deverão ser segregados e acondicionados; a composição de remoção de entulho empregada exclui frete, devendo o transporte e a destinação ser compatibilizados no orçamento.



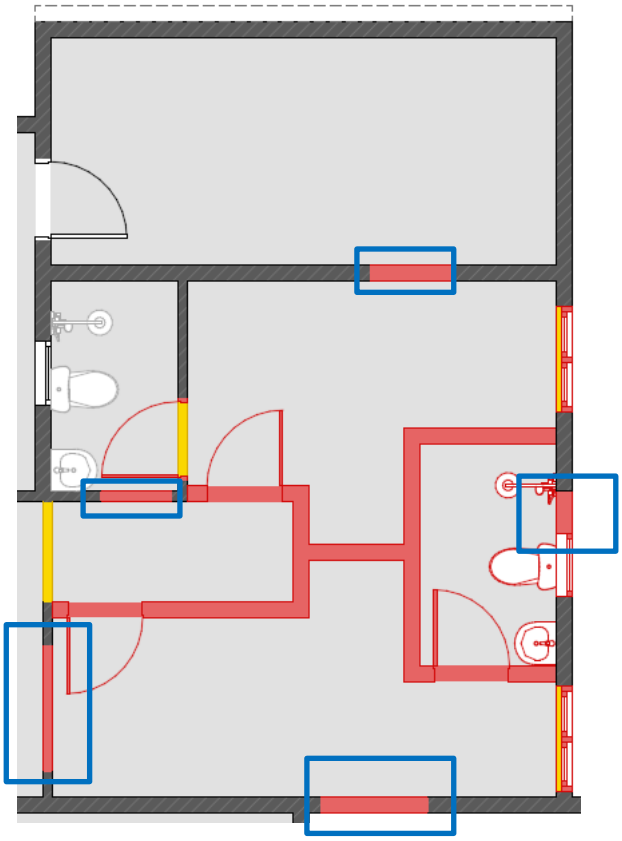
3 Demolição de piso para instalações do banheiro

Demolir os trechos necessários do piso e da base de concreto para execução das instalações hidrossanitárias do banheiro novo e conexão às redes existentes. Os cortes deverão acompanhar o traçado das tubulações, preservando o piso adjacente e limitando a intervenção à área necessária.
Executar a escavação manual das valas, verificar interferências e preparar o fundo para assentamento das tubulações. A recomposição somente poderá ocorrer após inspeção e testes das instalações, seguida de reaterro adequado, recuperação da base, regularização e acabamento.



4 Fechamento de vãos em alvenaria

Fechar os vãos de portas e janelas indicados no projeto com alvenaria de vedação de blocos cerâmicos de 14 × 19 × 39 cm, com espessura nominal de 14 cm, compatibilizando as faces acabadas com as paredes existentes. Remover materiais soltos e promover a ligação do fechamento às laterais e aos apoios existentes por solução adequada ao substrato.
Assentar os blocos com argamassa, mantendo juntas preenchidas, prumo, nível e alinhamento. Executar chapisco e regularização com argamassa nos trechos de alvenaria, integrando o acabamento às superfícies adjacentes. Nos fechamentos voltados à fachada, adequar o revestimento à exposição externa.

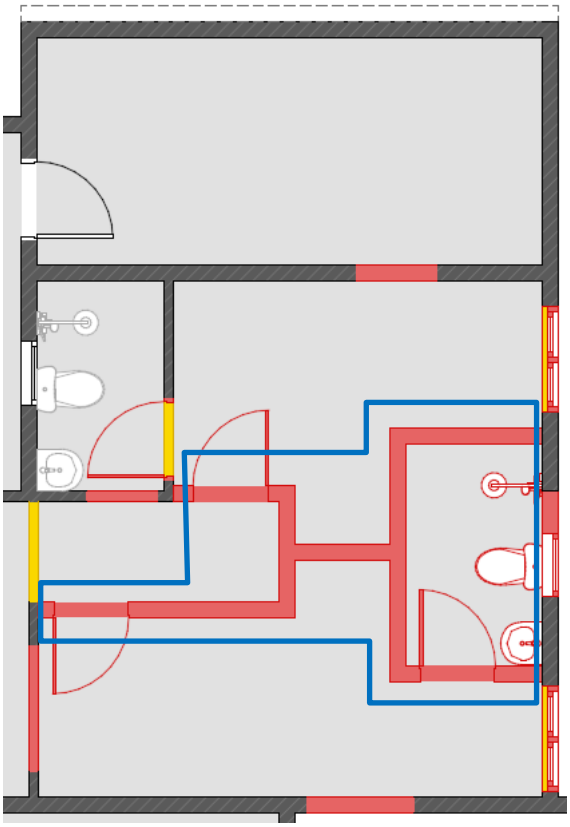


5 Divisórias em gesso acartonado

Executar as divisórias internas dos novos vestiários e do banheiro nos trechos indicados em planta. O sistema será composto por perfis metálicos galvanizados e chapas de gesso acartonado, com configuração, espessura final, espaçamento entre montantes e fixações compatíveis com o projeto e com o sistema do fabricante.

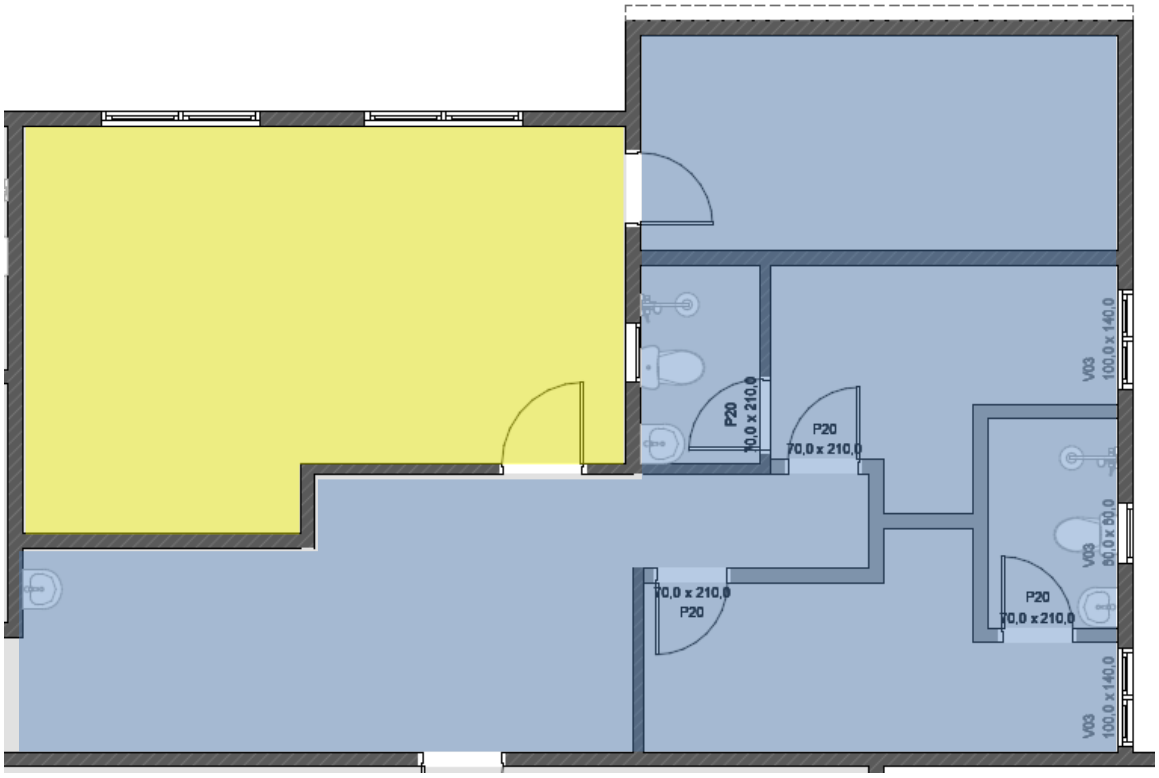
Prever reforços nos vãos de portas e nos pontos de fixação de louças, acessórios e instalações, evitando que as cargas sejam suportadas apenas pelas chapas. Compatibilizar as passagens hidráulicas e elétricas antes do fechamento das faces. Tratar juntas, cantos e cabeças de parafusos com os materiais próprios do sistema. O emassamento previsto será aplicado nas superfícies secas destinadas à pintura.

Nas faces do banheiro sujeitas à umidade, utilizar chapas resistentes à umidade, tipo RU, com sistema expressamente adequado à aplicação. A chapa RU não substitui a impermeabilização. O box, o piso e os encontros entre paredes e piso deverão receber solução impermeabilizante flexível compatível com o gesso acartonado.



6 Forros de PVC e madeira e intervenção na cobertura

Instalar 50,00 m² de forro de PVC e 25,00 m² de forro em madeira pinus, nos setores definidos em projeto. As estruturas de fixação deverão ser estáveis, alinhadas e compatíveis com os apoios existentes. Executar recortes, encontros, arremates e acesso aos pontos de manutenção necessários, sem apoiar luminárias ou equipamentos exclusivamente nas réguas de acabamento.
Nos trechos em que o forro acompanha o madeiramento aparente do telhado, remover temporariamente as telhas cerâmicas e os componentes de madeira estritamente necessários para permitir a instalação.
Após a instalação do forro, recompor o madeiramento e recolocar as telhas cerâmicas, preservando a geometria, o alinhamento e o escoamento da cobertura. Verificar peças danificadas, encaixes e estanqueidade. A composição de trama para telhas onduladas indicada na planilha deverá ser compatibilizada com a cobertura cerâmica existente. Eventuais reposições de telhas e peças não reaproveitáveis deverão ser quantificadas previamente.



Pvc
Madeira

7 Pintura interna dos vestiários

Preparar as paredes destinadas à pintura, removendo poeira e materiais sem aderência e corrigindo as imperfeições. As superfícies deverão estar secas e com juntas e reparos concluídos. Aplicar uma demão de fundo selador acrílico e três demãos de tinta acrílica premium, respeitando os intervalos de secagem e a compatibilidade entre produtos e substratos.
As cores serão definidas pela fiscalização. O acabamento deverá ser uniforme, sem manchas, escorrimentos ou marcas de aplicação, e adequado à limpeza dos ambientes. Proteger pisos, esquadrias, louças e áreas de revestimento cerâmico durante a pintura.

8 Instalação de portas e arremates

Fornecer e instalar quatro conjuntos de portas de madeira para pintura, semiocas, com folhas de 70 × 210 cm e espessura de 3,5 cm, incluindo batentes, dobradiças e fechaduras, conforme a planilha e os sentidos de abertura indicados na planta. Conferir as dimensões e condições de uso antes da fabricação, especialmente quanto às necessidades de circulação e acessibilidade dos ambientes.
Regularizar os vãos abertos em alvenaria com argamassa, estando previstos massa única para arremates. Nos vãos em drywall, executar os reforços e acabamentos próprios do sistema, sem substituir o tratamento de juntas por argamassa convencional. Fixar os batentes no prumo e esquadro, assegurando abertura, fechamento e travamento sem atrito.
Preparar as superfícies de madeira e aplicar duas demãos de esmalte sintético acetinado.

9 Instalação de janelas e arremates

Instalar três janelas, sendo uma de alumínio tipo maxim-ar, com vidro, e duas de madeira com venezianas e folhas guilhotina para vidro. As medidas deverão ser conferidas com os vãos e a planta antes da compra.
Executar fixação, nivelamento, esquadro e vedação perimetral adequados ao material da janela e à exposição à chuva. Recompor os requadros em alvenaria com argamassa e finalizar os encontros com o acabamento adjacente. Conferir os apoios inferiores e a necessidade de peitoris ou pingadeiras para impedir o retorno da água.

10 Revestimentos dos banheiros

Executar revestimento cerâmico nas paredes do banheiro existente em alvenaria e do banheiro novo com divisórias de gesso acartonado. A altura do revestimento é a mesma da parede.
No banheiro existente, verificar a aderência, a planicidade e a resistência do revestimento de base, removendo trechos soltos e regularizando as superfícies necessárias. No banheiro novo, concluir o tratamento das chapas e a impermeabilização antes do assentamento, utilizando argamassa expressamente compatível com o sistema de drywall, o impermeabilizante e a cerâmica.

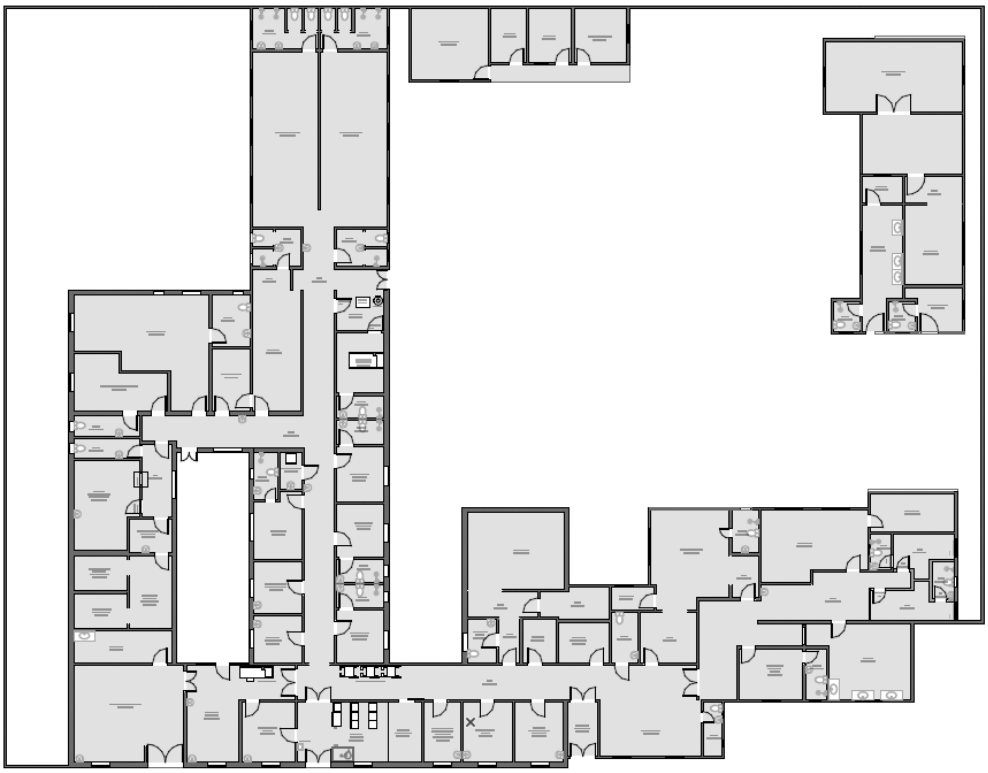
Manter alinhamento, juntas regulares e recortes bem acabados. Aplicar rejuntamento compatível com áreas molhadas e selantes adequados nos encontros que exijam acomodação de movimentos. Cerâmica e rejunte não substituem a impermeabilização. Para recomposição dos pisos afetados, estão previstos porcelanato, com acabamento adequado ao uso molhado. Preservar os caimentos para os ralos, sem degraus ou empoçamentos, ajustando a composição às pequenas áreas de execução.

11 Louças e instalações hidrossanitárias

Executar as instalações de alimentação de água e esgotamento sanitário do banheiro novo, com conexão às redes existentes em pontos previamente verificados. A planilha prevê uma bacia sanitária com caixa acoplada e um lavatório com coluna, torneira e acessórios descritos nas composições.
Testar as redes antes de fechar valas e divisórias, verificando vazamentos, escoamento e funcionamento dos fechos hídricos. Fixar e vedar as louças adequadamente e realizar teste de funcionamento de cada aparelho. Recompor os trechos de piso abertos após aprovação dos testes.

12 Pintura externa geral

Preparar e pintar superfícies externas, inclusive os muros, 3 demãos. Executar limpeza com jato de alta pressão controlada para remoção de sujeira, materiais soltos sem danificar o revestimento.
Após a limpeza e secagem, corrigir falhas localizadas com massa acrílica, e aplicar três demãos de tinta acrílica premium própria para exterior.



13 Pintura dos beirais de madeira

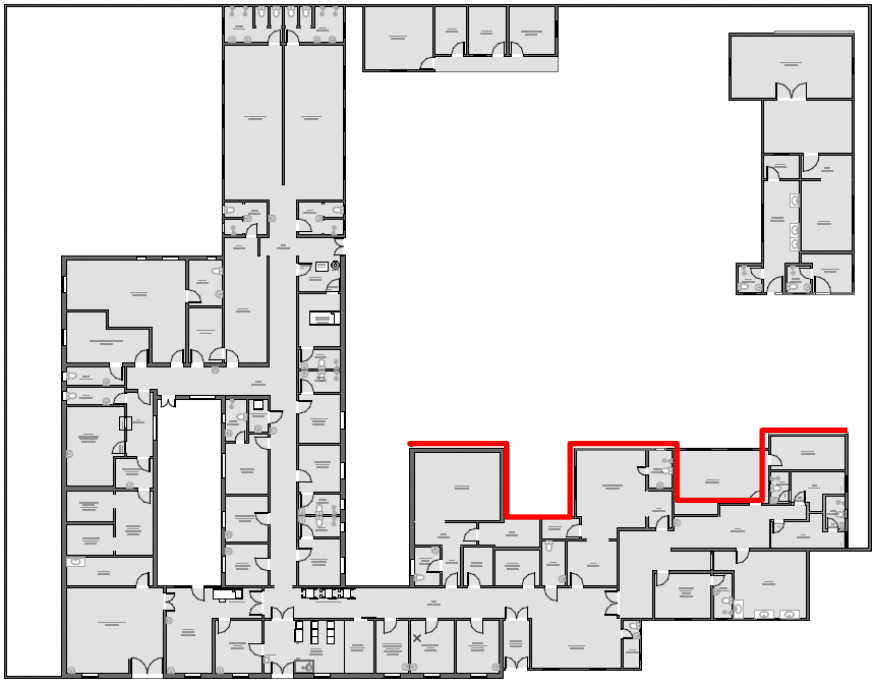
Executar a pintura de beirais de madeira, após a substituição das peças deterioradas prevista no item 15. Corrigir pequenas imperfeições com materiais compatíveis. Aplicar duas demãos de esmalte sintético acetinado sobre madeira seca e preparada.

14 Instalações elétricas dos vestiários

Executar a renovação das instalações elétricas dos ambientes reformados, com desenergização prévia e verificação dos circuitos existentes. A planilha prevê remoção de 30m de cabos, instalação de 30m de condutores de 2,5 mm e 25m de condutores de 6 mm, 40m de eletrodutos de 20 mm, luminárias LED, interruptores e quatro tomadas.
Distribuir os pontos conforme o projeto, com caixas adequadas a cada parede, condutores protegidos em eletrodutos e conexões acessíveis. Conferir tensão, cargas, capacidade dos circuitos, aterramento, dispositivos de proteção e adequação dos equipamentos à umidade.

15 Recuperação da caixaria e das madeiras dos beirais

Remover as peças deterioradas da caixaria e do fechamento dos beirais, com previsão de substituição de 25,00 m² por madeira pinus e estrutura de fixação compatível. Executar a troca antes da pintura geral, mantendo o perfil, o alinhamento e o aspecto dos trechos preservados, utilizando madeira seca, sem defeitos.
Verificar os apoios e as causas de deterioração. Caso o dano alcance componentes estruturais da cobertura, interromper o serviço no trecho e solicitar avaliação do responsável técnico.



16 Limpeza e entrega

Retirar os resíduos e as proteções provisórias, limpar pisos, revestimentos, vidros, esquadrias e aparelhos e corrigir danos decorrentes dos serviços. A entrega será precedida de inspeção dos acabamentos, funcionamento das portas e janelas, testes hidrossanitários e elétricos e verificação dos trechos de cobertura recompostos. As áreas serão liberadas em conjunto com a administração do hospital, após a limpeza adequada ao uso.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO







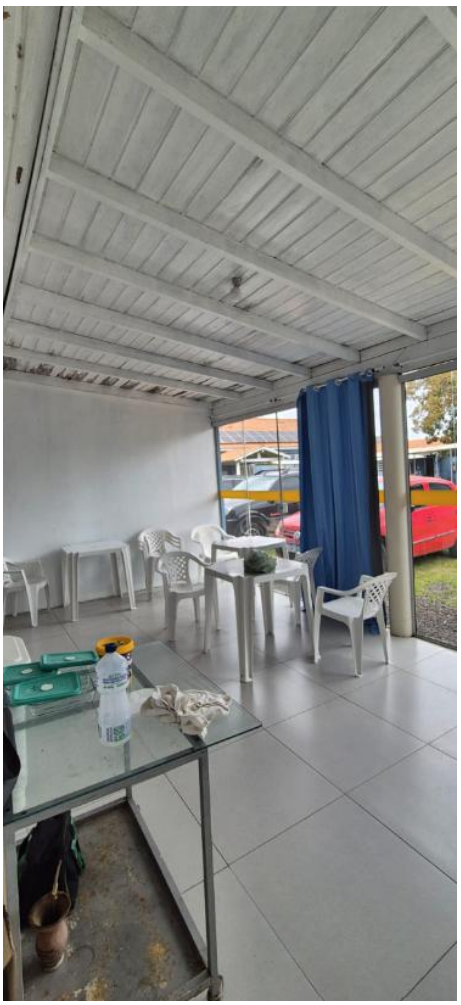
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

Mostardas, outubro de 2026.

Diego Vitorino S. Silva
Arquiteto e Urbanista CAU A155917-6

Gilnei José Nazareth de Souza
Prefeito Municipal